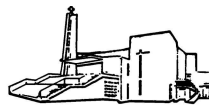


Cânticos



Paróquia do
Padrão da Légua



8º Domingo do Tempo Comum – ano C

1. Entrada:

Meu Deus, eu Vos amo!

Vós sois a minha força, Vós sois o meu abrigo,
o meu libertador!

Vós sois a minha força, Vós sois o meu abrigo,
o meu libertador!

2. Salmo:

É bom louvar-Vos, Senhor.

*É bom louvar o Senhor
e cantar salmos ao vosso nome, ó Altíssimo,
proclamar pela manhã a vossa bondade
e durante a noite a vossa fidelidade.*

*O justo florescerá como a palmeira,
crescerá como o cedro do Líbano:
plantado na casa do Senhor,
florescerá nos átrios do nosso Deus.*

*Mesmo na velhice dará o seu fruto,
cheio de seiva e de vigor,
para proclamar que o Senhor é justo:
n'Ele, que é o meu refúgio, não há iniquidade.*

3. Comunhão:

Cantarei ao Senhor pelos bens que me deu,
bendirei seu nome santo.

Do Evangelho:

Não há árvore boa que dê mau fruto,
nem árvore má que dê bom fruto.
Cada árvore conhece-se pelo seu fruto:
não se colhem figos dos espinheiros,
nem se apanham uvas das sarças.
O homem bom, do bom tesouro
do seu coração tira o bem;
e o homem mau,
da sua maldade tira o mal;
pois a boca fala
do que transborda do coração.»



Tendência de origem

É uma tendência que vem de muito longe...

Vem das origens:

Para Adão a culpa foi de Eva;
Para a Eva a culpa foi da Serpente...
E por aí adiante, até hoje:

*Somos todos peritos em descobrir
e apontar os culpados,
sem nunca nos incluirmos na lista...*

Temos uma vista excelente
para as falhas e os defeitos alheios:
Vemo-los à distância e até os ampliamos.

**Quando, porém, se trata de ver
na própria casa, na própria vida,
somos, então, de uma miopia extrema:**

Nunca enxergamos em nós seja o que
for de censurável ou condenável...

**É a síndrome da inocência:
a culpa é sempre dos outros...**

É para nos curar desta “doença”
que **Jesus recomenda-nos hoje
trocar de “lentes” ...**

Uma troca que nos permita ver primeiro
a “trave” que temos na nossa vista,
para depois, e só depois, tentar ajudar o vizinho
a tirar o argueiro que tem na sua...

**Sem esta capacidade de autocrítica
toda a renovação ou progresso
é questão adiada...**

Mas não basta reconhecer os males
que nos afligem e ameaçam...
é preciso – como também nos diz Jesus –
investigar as suas causas até à raiz...
Eles são, afinal, o fruto do que semeamos,
plantamos e cultivamos...

E como sabemos:
as sarças não dão uvas
nem dos espinheiros se colhem figos...

O BEM TEM DE SER CULTIVADO!